

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	SELEÇÃO DE ÁREAS DE OCORRÊNCIA DE SOLOS POTENCIALMENTE LIVRES DE AÇÃO ANTRÓPICA NA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL PARA ESTUDO DE VALORES DE REFERÊNCIA DE QUALIDADE
<b>Autor</b>	JULIANA MARTELLET JOB
<b>Orientador</b>	RAFAEL MIDUGNO

# SELEÇÃO DE ÁREAS DE OCORRÊNCIA DE SOLOS POTENCIALMENTE LIVRES DE AÇÃO ANTRÓPICA NA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL PARA ESTUDO DE VALORES DE REFERÊNCIA DE QUALIDADE

**Autora:** Juliana Martellet Job, Graduanda Geologia UFRGS.

**Orientador:** Prof. Dr. Rafael Midugno Divisão de Planejamento, Qualidade Ambiental e Geoprocessamento (FEPAM).

Atividades antrópicas são responsáveis por alterações das características naturais dos ambientes. Nesse sentido, a grande difusão de substâncias poluentes por meio do ar, das águas e dos solos, reduz a extensão de áreas preservadas. Para efeito deste trabalho, consideraram-se áreas preservadas aquelas livres de intervenção humana, onde não há indícios de uso e ocupação do território por atividades humanas potencialmente modificadoras das características naturais dos solos. A gestão adequada destas áreas requer o conhecimento prévio de parâmetros inerentes aos três compartimentos da biosfera (v.g. ar, águas e solos). No caso específico dos solos, o Estado do Rio Grande do Sul dispõe da Portaria da FEPAM nº 85/2014 - definindo valores orientadores de nove elementos químicos naturalmente presentes. Uma das metas desta portaria, em conformidade com a resolução CONAMA nº 420/2009 é a acreditação (*i.e.* validação) dos valores de referência de qualidade fixados anteriormente. Nesse sentido, visando identificar áreas potencialmente preservadas na província geomorfológica da Planície Costeira do RS, foram consultadas bases de dados geoespaciais, tais como mapas de remanescentes naturais de vegetação, geológicos e pedológicos. O cruzamento desses dados foi realizado com auxílio do aplicativo Quantum GIS. Complementarmente, foram analisadas imagens de satélite, disponíveis na base de dados do aplicativo Google Earth, a fim de adotar critérios constantes no “Manual de Coleta de Solo para Valores de Referência de Qualidade em Minas Gerais”. Como resultado, foram selecionadas trinta e duas áreas para investigação confirmatória. Em campo, foi constatado que, aproximadamente, metade das áreas preselecionadas apresentava indícios de intervenção direta nos solos, destacando-se a criação de animais e a silvicultura. Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que o desempenho da metodologia é dependente de propriedades da base de dados utilizada, tais como data de aquisição e resolução espacial das imagens de satélite, data e escala de levantamento de mapas temáticos e condição de fragmentação da vegetação. Além disso, as verificações *in loco* mostraram-se indispensáveis para a confirmação da adequabilidade das áreas selecionadas.